

Correio DO Vouga

Semanário Católico e Regionalista
Propriedade da Diocese de Aveiro

Director - M. Gaetano Fidalgo
Editor - A. Augusto de Oliveira
Administrador - Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga - Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 8 DE JUNHO DE 1963 - ANO XXXIII - NÚMERO 1652



«Continuaremos a amar-nos no Céu. Desejo partir. Desejo voltar para o meu Deus. Agora, deixem-me com o Senhor».

MORREU JOÃO XXIII

*o Papa que tinha o Mundo no coração
ficará no coração do Mundo*



ERA uma aparição celeste a figura de Pio XII. O ar de asceta, os sentidos concentrados, a nobreza da fisionomia, a memória prodigiosa, a inteligência penetrante, a piedade angélica, davam a impressão de alguém que descia do céu e apenas aflorava a terra com a ponta dos pés.

Quando o Papa Pacelli morreu todo o mundo teve um frémito de comoção e se perguntou que iria ser agora da Igreja de Deus. Pio XII parecia deixar um vazio impossível de preencher.

Deus não faltou à sua Igreja. Depois de Pio XII, João XXIII.

A mesma missão. Dois homens diferentes.

Cada figura que passa não esgota os carismas da riqueza divina. O carisma do Papa Roncalli foi o carisma da bondade.

A bondade conquista os corações; por isso, em pouco tempo, João XXIII conquistou o coração do mundo.

Sentia-se que era uma bondade espontânea, sem artificios; uma bondade que brotava, como a água das nascentes, do coração simples do filho de camponeses agarrados à terra.

Na noite da inauguração do Concílio a gente de Roma apareceu na praça de S. Pedro com archotes na mão, como outrora em Éfeso, quando o terceiro Concílio proclamou que a Virgem Maria era verdadeiramente a

† Manuel, Bispo de Aveiro

CONTINUA NA PÁGINA TRÊS

João XXIII e D. Manuel de Almeida Trindade. Momento inesquecível em Roma. Ele ficaria para sempre gravado na alma do nosso Bispo. Mas agora, com a morte do Papa, esse momento alcança uma grandeza nova e maior: vence o próprio tempo.



JOÃO XXIII

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Mãe de Deus. O Papa veio à janela e falou aos seus filhos de Roma. Foi um improviso. O coração do Papa expandiu-se no contentamento daquele dia solene. E agora — disse por fim — ide para casa, faizei uma carícia no rosto dos vossos filhos e dizei-lhes que essa é a carícia que o Papa lhes manda.

A bondade e serenidade

que o acompanharam durante a vida não o abandonaram na longa «paixão» a que a Providência o sujeitou. A cama de doente do terceiro andar do Vaticano foi uma cátedra donde o Papa mostrou ao mundo como sofre e como morre um cristão. Grande exemplo o de João XXIII!

† Manuel, Bispo de Aveiro

Exéquias por alma do Papa João XXIII

No próximo sábado, dia 8 de Junho, realizar-se-ão em Lisboa, na Igreja de S. Vicente de fora, sob a presidência do Eminentíssimo Cardeal Patriarca e com a assistência do Governo, do Venerando Episcopado e do Corpo Diplomático, Exéquias Solenes por alma de Sua Santidade o Papa João XXIII.

Com o mesmo fim celebrar-se-ão também na Sé de Aveiro Exéquias Solenes, no próximo dia 10, segunda-feira, sob a presidência do Ex.^{mo} Prelado Diocesano, da forma seguinte:

A's 10,30 horas — Matinas e Laudes;

A's 18 horas — Missa Pontifical de «Requiem» e Absolvição. Neste dia, da parte da tarde, não deverão realizar-se em toda a Diocese outras cerimónias fúnebres, a fim de os revs. Párcos e demais Sacerdotes poderem assistir ao Pontifical, para o que são vivamente convidados.

Ainda no mesmo dia deverão dobrar os sinos a finados, pelas 12 horas, em todas as igrejas paroquiais.

O Ex.^{mo} Prelado deseja que nos dias 11 ou 12 do corrente mês, em todas as Paróquias da Diocese e à hora que parecer mais conveniente, se realize alguma cerimónia religiosa em sufrágio da alma do Papa João XXIII, designadamente a celebração da Santa Missa, para o que os revs. Párcos convidarão os Fiéis com a devida antecipação.

Onde se presumir que haverá maior afluência de Fiéis se a Santa Missa for celebrada da parte da tarde, será concedida licença para a celebração de Missa vespertina aos Sacerdotes que requererem a devida autorização.

Aveiro, 5 de Junho de 1963.

A Secretaria Episcopal

A MORTE DO PAPA NA DIOCESE DE AVEIRO

Comunicação Oficial

No próprio dia da morte do Santo Padre, o Venerando Prelado da Diocese enviou a todos os Párcos a seguinte comunicação oficial:

Rev.^{mo} Senhor:

Cumpro o doloroso dever de comunicar oficialmente a V.^a Rev.^a que foi Deus servido chamar à Sua divina presença Sua Santidade o Papa João XXIII, pelas 19 horas e 49 minutos de hoje.

Vossa Reverência ordenará que, durante 8 dias, dobrem os sinos a finados nessa freguesia (5 sinais por cada vez).

Recomendo às orações de todos a alma do Sumo Pontífice.

Deus guarde V.^a R.^a

Aveiro, 3 de Junho de 1963.

† MANUEL,
Bispo de Aveiro

Bandeiras a meia-haste

Alguns momentos depois da morte do Papa, foram colocadas a meia-haste no Paço Episcopal, em sinal de luto, as bandeiras da Santa Sé e da Diocese.

O mesmo aconteceu, também ainda nessa noite, em diversos edificios públicos da cidade e nas sedes de organismos e colectividades.

Os sinos dobram a finados

Logo que o Papa morreu, o sino grande da Basilica de S. Pedro dobrou a finados. Dobraram a finados os sinos das centenas de igrejas de Roma.

O mesmo coro plangente tem-se repetido em todo o mundo.

★

O Santo Padre morreu no dia 3, às 19 horas e 49 minutos. Alguns momentos depois começaram a dobrar os sinos de todas as igrejas da nossa cidade.

Cumprimentos do Clero

Em seu nome pessoal e em nome de todo o clero da Diocese, os Consultores Diocesanos estiveram no Paço Episcopal, ao meio dia de terça-feira, e apresentaram cumprimentos de pesar ao Ex.^{mo} Prelado. Agradecendo as palavras do Vice-Presidente do Conselho Episcopal, sr. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire, o Senhor Bispo disse que o luto pela morte do Papa era verdadeiramente universal, sentindo-o a Diocese, a Igreja e a Humanidade.

Cumprimentos das Autoridades

De tarde, estiveram no Paço Episcopal e apresentaram pessoalmente cumprimentos ao Venerando Prelado os srs. Governador Civil; Presidente e Vereadores da Câmara Municipal de Aveiro; Comandante Militar; Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo; Delegado do I. N. T. P. e esposa; Direc-

tor da Escola Industrial e Comercial de Aveiro; Director do Museu de Aveiro; Professores e alunos do Colégio de Ilhavo; Chefe da Brigada Técnica; e Dr. Fernando Marques. Muitas outras autoridades, entidades oficiais e pessoas da Diocese enviaram telegramas e cartões de condolências.

— À noite, o Senhor Bispo recebeu a Junta Diocesana da Acção Católica e o seu Assistente.

O PAPA DO CONCÍLIO

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

mensagem *Ecclesia Christi Lumen*, de 11 de Setembro de 1962. E assim era, na verdade. Um mês depois, o Concílio Vaticano II abriu solenemente, iluminando o coração de todos os filhos da Santa Igreja.

«Alegra-se a Santa Madre Igreja...». Com estas palavras começou Sua Santidade o discurso inaugural da magna assembleia.

A Igreja é a construtora do Reino de Deus. E ela se alegra quando vê reunidos, num só coração e numa só alma, todos os seus filhos que, à frente das comunidades cristãs dispersas pelo mundo, andam por toda a parte a anunciar o Evangelho, dizendo a palavra que reconforta, que esclarece, que orienta, que anima.

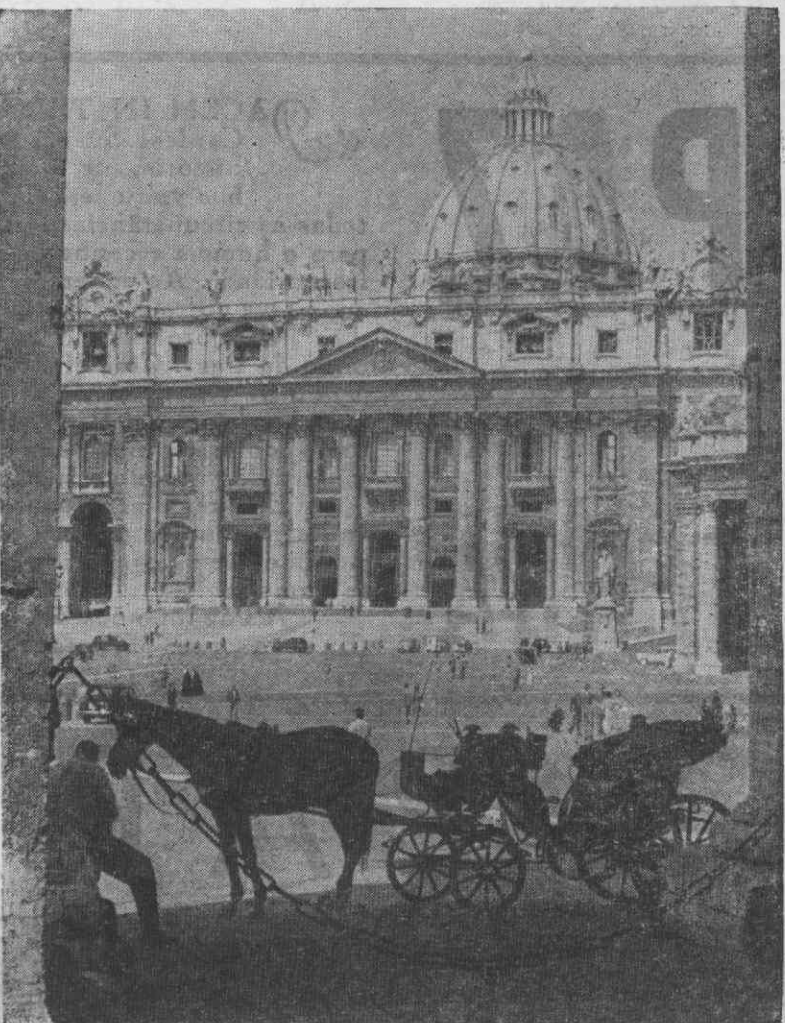
Verdadeira inspiração do Céu, como lhe chamou o próprio Papa, o Concílio, procurando a vitalização da Igreja, leva-nos a vê-la tal qual é, nas suas instituições e nas suas energias, na sua acção cristianizadora e missionária.

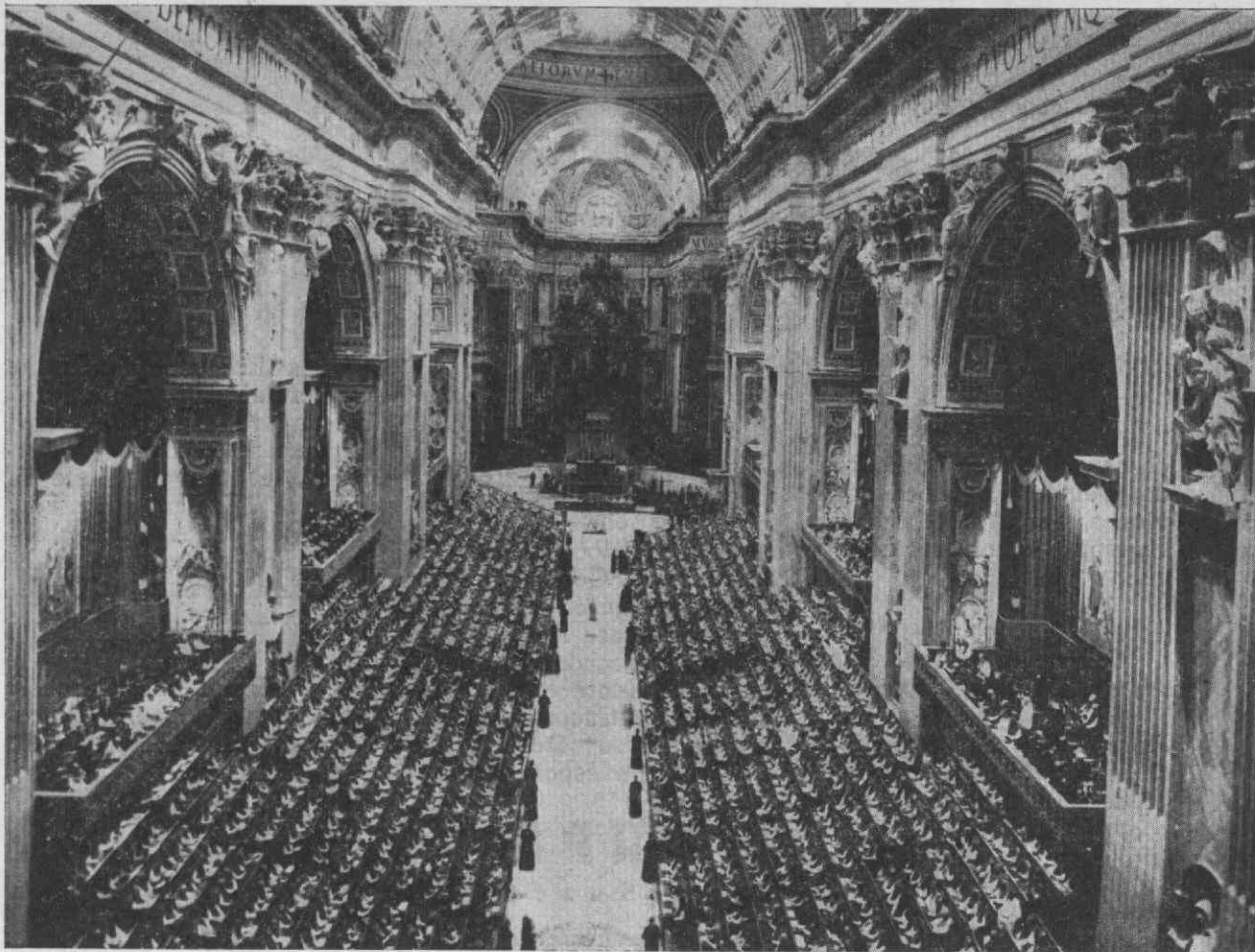
«O mundo — afirmou o Papa a propósito do Concílio — tem verdadeiramente necessidade de Cristo e é a Igreja quem leva Cristo ao mundo».

Defender e promover a verdade, apresentá-la de modo a que ela abarque o homem todo, no seu corpo e na sua alma, fazer crescer a unidade da família cristã e humana, que Jesus Cristo implorou, — eis os propósitos e os objectivos fundamentais do Concílio de João XXIII, iniciado como aurora esplendorosa sobre a Igreja.

O Papa morreu. Não pôde ver o fim da sua obra. São os caminhos insondáveis de Deus. Mas a herança fica, e a Igreja, mais jovem, bela e corajosa, mais divina e mais humana, mais santa e mais incarnada, essa há-de continuar na fidelidade ao pensamento de João XXIII, como ao de todos os sucessores dos Apóstolos no decurso dos séculos, como ao de Pedro na primeira hora, como ao do próprio Senhor Jesus Cristo.—M.C.

BASILICA DO VATICANO — Foto de PEDRO BRANGEON





UMA SESSÃO DO CONCÍLIO DO VATICANO NA GRANDEZA DA BASÍLICA DE S. PEDRO

Simple e Humano

por M. CAETANO FIDALGO

COMO foi isto agora, este plebiscito universal, esta volta ao mundo, estes braços er-
guidos para o Vaticano, estas orações de fiéis e infiéis, sem propagandas, sem
arautos, sem ideias preconcebidas, sem nada?!...

Como foi este coro de vozes iguais, de pequenos e grandes, de perto e de longe,
esta comoção que nos apanha no mais íntimo, este pranto que transborda, este
rio que se faz largo oceano de sentimento, de devoção, de saudade?!...

Como foi isto, tudo isto, à volta dum homem que agoniza e morre, mesmo quando
esse homem é um Papa?!...

A resposta está apenas em duas palavras, que são apenas duas linhas de força, duas
margens por onde corre uma vida, duas estrelas que vão adiante dos olhos, a guiar os pas-
sos, a apontar o caminho: SIMPLICIDADE e HUMANIDADE.

Ele, o Papa, este João XXIII, era simples, — harmonia perfeita da graça humana com
a graça de Deus.

Veio do campo, de família pobre e humilde. E sempre gostava de dizer que veio de
lá, dessa raiz que tem sabor de verdade, como a verdade da árvore pegada à fundura da terra.

Foi padre de aldeia. E «como um simples padre de aldeia» quis sempre viver. De-
pois, «empurrado» (a expressão é dele) foi por aí acima. Chegou à cadeira de S. Pedro,
que não é trono de glória mas altar de sacrifício. Serviço de Deus por amor dos
homens. Ainda então, porém, debaixo do esplendor da tiara, ele encontra uma palavra para
se medir e apresentar — a mesma de sempre: «Sou agora, vejam lá, o pároco de todo o
mundo».

João XXIII falou, ensinou, pregou. O Papa é sempre Mestre. Mestre de Vida. Mas
as ideias deste Papa vinham-lhe simples e humanas, sem deixarem de ser claras e profun-

CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE

O PAPA

FALA AOS HOMENS

Certamente a Igreja ensinou sempre e
continua a ensinar que os progressos
científico-técnicos e o conseqüente bem-
estar material são bens reais e por isso
marcam importante passo na civilização
humana. Mas eles devem ser avaliados só
pelo que são segundo a sua verdadeira
natureza, isto é, como instrumentais, ou
meios a utilizar para mais eficaz conse-
quência dum fim superior, qual é o de faci-
litar e promover o aperfeiçoamento espi-
ritual dos seres humanos, tanto na or-
dem natural como na sobrenatural.

Pacem in Terris

Nós, que somos na terra o Vigário de
Jesus Cristo, Salvador do mundo e autor
da paz, interpretando os vivos anseios de
toda a família humana, movidos pelo
amor paterno para com todos os homens,
julgamos dever do Nosso ofício pedir en-
caredidamente a todos, e sobretudo aos
chefes das nações, que não poupem esfor-
ços, enquanto o curso dos acontecimentos
humanos não for conforme à razão e à
dignidade do homem.

Mater et Magistra

★

A morte não é o fim. Com a morte co-
meça uma nova vida de glorificação em
Cristo.

Partimos para um lugar onde se fala apenas
uma linguagem — a do Amor.

Não se preocupem comigo. Tenho as
malas feitas e estou pronto para partir.

O momento não é para lágrimas, mas antes
de alegria e de glória.

Vivi ainda mais uma noite. Estou perto de
Jesus Cristo e Ele vai receber-me. Hoje é
Domingo de Pentecostes, — um grande dia
para a Igreja.

Quero ser sepultado com a modesta
cruz peitoral que comprei a um antiquá-
rio em 1926.

PAZ

na

TERRA

«*PACEM IN TERRIS*» — é o nome da última encíclica de João XXIII. Trata-se, conforme afirmou o
Cardeal Suenens na Assembleia Geral da ONU, de um documento pontifício sem precedentes na
história, de uma «Carta aberta ao universo», que estabelece «diálogo com todos os homens de
boa vontade». A linguagem é simples e directa, de homem para homem, como sempre usava o Papa em
todas as circunstâncias. «A Paz é uma casa, a casa de todos, o elo que liga a terra ao céu». Não há outro caminho
para o homem reconhecer a paternidade divina, e sentir-se, assim, ligado ao seu semelhante por laços de autêntica
fraternidade. Ao endereçar esta mensagem «como um supremo testamento» à humanidade de hoje, João XXIII
«não teve outra ambição nem outro desejo senão tornar mais acolhedora e mais habitável a terra dos homens».

Um jornalista, comparando o documento com a obra prima de Beethoven, definiu a encíclica como a «Sinfonia da Paz». Com efeito, há nela um tema fundamental, quatro movimentos e um epílogo. O tema, que se re-
pete nove vezes como um *leitmotiv*, encontra-se desenvolvido principalmente na terceira parte e pode resumir-se
nestas palavras: a Paz entre todos os povos exige a verdade como fundamento, a justiça como regra, a caridade
como motor e a liberdade como clima. «A Paz não passa de uma palavra vã se não for fundada na verdade,
construída segundo a justiça, vivificada e integrada pela caridade e posta ao serviço da liberdade».

Este tema acompanha cada uma das partes que tomam como que os quatro tempos da «Sinfonia»: a Paz
na harmonia das pessoas entre si; a Paz na harmonia entre as pessoas e a comunidade política; a Paz na har-
monia entre as comunidades políticas; e a Paz na harmonia das pessoas e dos grupos políticos com a comunida-
de humana.

A Paz foi o obsediante pensamento de João XXIII, a comandar toda a sua fulgurante e espantosa actividade.
«Eu devo ser um pai para todos». Este é o seu retrato mais perfeito, mais autêntico. O retrato da sua alma de Pastor.

O PAPA DA PAZ

O PAPA DA UNIDADE



Os jornais noticiaram que as últimas palavras de João XXIII, pronunciadas em latim, foram as mesmas de Jesus: «Ut unum sint». Elas sintetizam a sua mensagem a todos os homens de boa vontade.

Mesmo, porém, que as não tenha proferido no leito da agonia e da morte, disse-as quantas vezes no decurso do seu breve e glorioso pontificado. Fez delas a sua oração, o seu trabalho, o seu «humilde serviço» como Pastor da Igreja. Ele quis a unidade, a fraternidade, a convivência, a harmonia. «Que todos sejam um»! Nele, no Papa João, este apelo brotava, espontâneo, duma grande certeza, do poder de uma fé que nada fazia esmorecer: amava os homens, sofria pelos homens, lutava pelos homens, defendia os homens.

Papa da Unidade! O Concílio, floração magnífica da caridade do Papa, tinha o fim principal de «promover o desenvolvimento da fé católica, a renovação moral da vida cristã, a adaptação da disciplina eclesiástica às necessidades e aos métodos do tempo». Mas haveria de ser também, «um convite aos cristãos separados para buscarem o caminho da Unidade».

O diálogo começou e cresceu, em clima de sinceridade, caridade e fidelidade. O caminho custa menos, agora, a desbravar, para que todos os homens se encontrem no beijo da mesma Luz. «Que todos sejam um». Foi esta a oração mais bela de Cristo. Foi esta a oração do Papa.

OS HOMENS FALAM DO PAPA

O Soberano Pontífice encaminha-se neste momento para o Senhor com uma serenidade, uma dignidade e uma tranquilidade que constituem uma espécie de exercício espiritual para todo o género humano.

Cardeal Siri

Arcebispo de Génova

Os corações dos cristãos de todo o Mundo estremecem por um homem, o maior cristão dos nossos tempos, o Papa João XXIII, aquele que anteviu a unidade dos povos cristãos.

Michael Ramsey

Arcebispo de Cantuária

A sua sabedoria, a sua compaixão, a sua firmeza, sempre matizada com doçura, deram à Humanidade um novo legado de coragem para o futuro.

Kennedy

Presidente dos Estados Unidos

Guardamos de João XXIII boa memória. Os seus frutuozos esforços em benefício da manutenção e da estabilidade da paz foram reconhecidos por todos e conquistaram-lhe a estima de todas as nações.

Nikita Krushev

Chefe do Governo Russo

O Papa era a personificação das esperanças da humanidade, fonte de inspiração para todos os que têm também de servir com fruto a causa da paz e da compreensão entre os homens.

U Thant

Secretário Geral da ONU

Para Sua Santidade João XXIII, que acaba de morrer, a vida foi toda dominada pelo desejo ardente de mostrar a todos os homens o Cristo dos humildes, dos puros e dos pacíficos. Saiu do campo como os lírios do Sermão da Montanha.

No trono de S. Pedro, ficou sempre voltado para as coisas do Céu e para as angústias de Mundo.

Cardeal Cerejeira

Patriarca de Lisboa

Simple e Humano

Continuação da página anterior

das. Ele tinha um poder de comunicabilidade calorosa que inspirava confiança. A sua grande virtude era ser profundamente humano, um homem que vivia na terra e tinha infinita ternura pelos seus habitantes, cujas qualidades e defeitos conhecia. Como o Senhor, no Evangelho.

Morreu agora. Morreu num leito de ferro, dando, na morte, a última lição do seu magistério admirável. Emocionando o mundo.

Um Prelado, ao sair de junto do enfermo, pôde confessar: «Tudo é simples, claro, puro e limpo em volta do Papa. Reina uma atmosfera patriarcal na câmara pontificia. E uma visita ao Papa, que se extingue como simples padre de aldeia, dá frutos espirituais comparáveis aos de um retiro».

Sabemos como foi a agonia de João XXIII: subida de Calvário, mistério doloroso. Mas ainda aí o ouvimos falar, não desperdiçando nada até ao fim: homem simples, dedicado a verdades simples, querendo fazer delas partilhar os homens, todos os homens.

Um jornalista de Roma, tentando traduzir a impressão unânime dos poucos felizes que penetravam no Vaticano, nessas horas de expectativa e ansiedade, e podiam ver o enfermo, escreveu: «... E a morte entrou, pé ante pé, no quarto do Papa. Ajoelhou-se e, colocando os seus lábios na mão do muribundo, deixou cair uma lágrima. Depois, escondeu-se na sombra, espreitando a sua presa, como se não ousasse apoderar-se dela...».

E' que, na verdade, até à morte custa mais aproximar-se duma pomba que dum leão. Simples e humano: eis tudo!

O mais curto Pontificado deste século

O Pontificado de João XXIII foi o mais curto deste século. Leão XIII reinou vinte e cinco anos; Pio X, onze; Bento XV, oito; Pio XI, dezassete; Pio XII, dezanois.

E' preciso ir até Pio VIII, que só ocupou o trono de S. Pedro de 5 de Abril de 1829 a 30 de Novembro de 1830, para encontrar um Pontificado mais curto que o de João XXIII.

E' este o rigor das datas e dos números. Mas a verdade é que, no breve espaço de menos de cinco anos à frente dos destinos da Igreja, o saudoso Pontífice realizou uma obra que o imortaliza e o faz considerar como um dos maiores Papas de todos os tempos, — o mais querido, popular e comunicativo, que sempre tomou a peito imitar o exemplo do Bon Pastor, que nunca se cansou de pregar a Bondade, o Amor e a Paz.

João XXIII sagrou numerosos Prelados Missionários. Um deles foi Pokreku Dery, Bispo de Wa, no Gana.



DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Atimo do Cine-Theatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
TELEFONE 22706
AVEIRO

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS

Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas

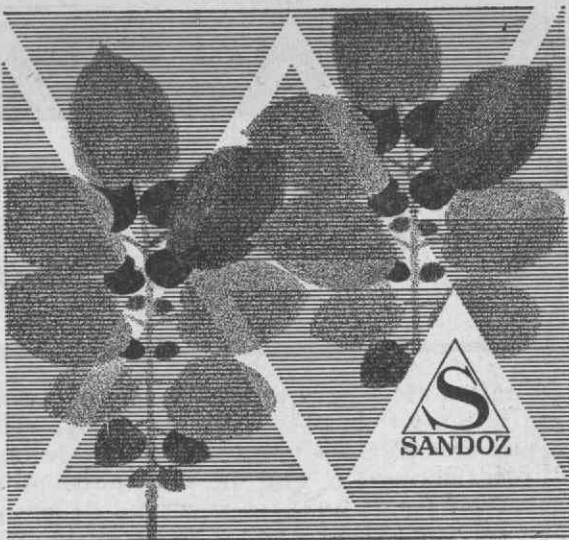
RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas (à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22706
Residência 22844

AVEIRO



Produtos Sandoz Lda.
Rua João Penha, 14 B - Lisboa

A batata tem muitos inimigos, mas os mais perigosos são o mildio e o escaravelho.
Proteja os seus batatais com:

Miltox ou Cobre-Sandoz

contra o mildio

Ekadrine ou Dieldrine-Sandoz

contra o escaravelho

Dr. J. RIBEIRO BREA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716
Residência 22351

AVEIRO

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças - Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X - Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29 (Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência 23387
Consult. 22779 AVEIRO

PINHO E MELO

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.ª, 4.ª e 6.ª das 9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h.. 3.ª, 5.ª e Sábados das 15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110

Telef. { Consultório - 23609
Residência - 23273

1.º Esq. - AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto. - Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência - Av. Salazar, 46-1.º Dto. - Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia - aos Sábados às 14 h.

Padaria

De pão de milho - Aluga-se ou trespassa-se por motivo de doença.

Tratar com Maria Luísa Taloa - S. Jacinto - Aveiro

Aluga-se

1.º ANDAR em prédio novo, com anexos, garagem e quintal. Rua S. João de Deus n.º 10 - 1.º.

Informa no mesmo.

Arrenda-se

Uma casa de rés do chão, moderna e confortável, com garagem, pequeno quintal e jardim, no lugar da Presa - Aveiro.

Trata André Nogueira, no referido lugar.

Empregado de Balcão

Precisa-se entre os 15 e 18 anos.

Nesta Redacção se informa.

Compra-se

Terreno para pequena quinta nos arredores de Aveiro.

Resposta ao n.º 28

Grande propriedade na Ria Vende-se

Composta de extensos juncaes, terra de lavradio, etc.. Nesta Redacção se informa.



CASA

Vende-se, na Rua da Pega, ao fundo.

Dão-se informações no Mercado Municipal, loja N.º 35, e Rua da Pega, n.º 31 r/chão.

Pequena Dependência

Precisa-se em qualquer local da cidade, para escritório, de preferência no rés do chão. Respostas à Redacção ao n.º 27.

Tractores

Vendem-se 2 Nuffield Universal, diesel, quase novos. Facilidades de pagamento. Av. Salazar, 46-2.º E. Telef. 22056 - AVEIRO

ANIMAIS - AVES - RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos - CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA - LEIRIA

FÁBRICA ALEUIA AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS - LOUÇAS

Tudo para desporto



ORGANIZAÇÃO
AVEIRENSE DE
REPRESENTAÇÕES

R. GUSTAVO F. PINTO BASTO, 11-13
AVEIRO

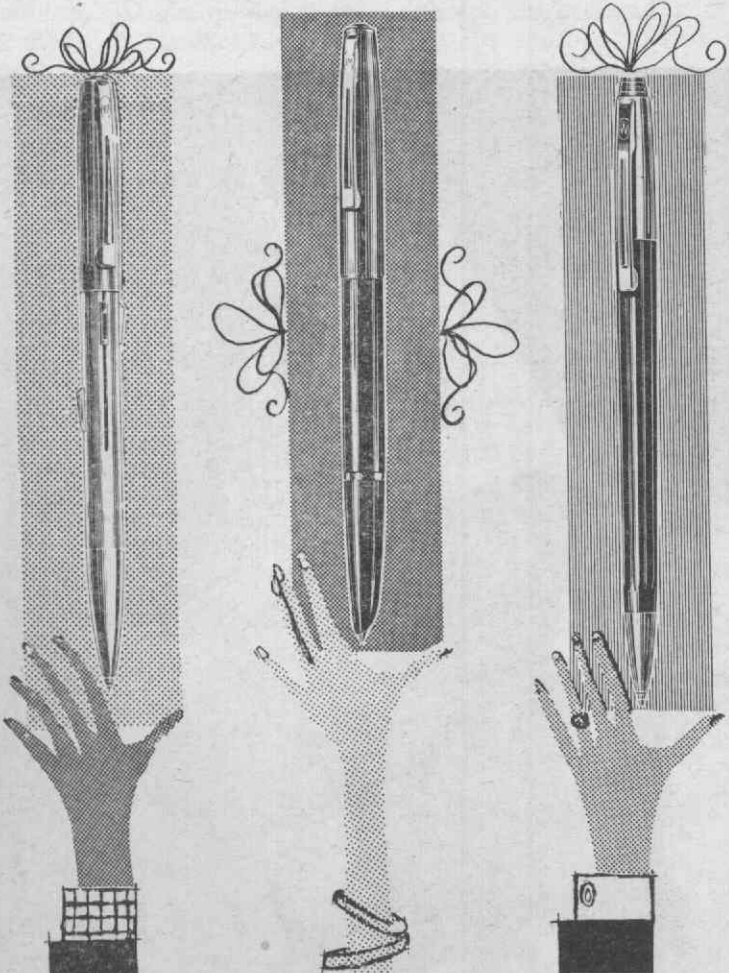
Empregado/a de Escritório

Admite Henrique Vieira & F.ª
Costa do Velado

Waterman

alegria para todos!

para cada um, uma oferta com personalidade



PANTABILE - 4 cores numa esférica. Com um gesto pode escolher a cor que deseja. Recarga de grande capacidade num reduzido volume. Modelo cromado, 150\$00. Modelo em plaqué ouro, 240\$00

FLASH, a WATERMAN dos jovens, com cartucho de capacidade superior. Aparo coberto com ponta de iridium. Flash, 105\$00. Flash Lady, 100\$00

TIP FLAIR, a mais recente esférica WATERMAN. Esfera de safira maravilhosamente leve. Sete cores radiantes de juventude. Cromada, 325\$00. Dourada, 605\$00

NOVIDADES NECONSAR, LDA.-R. do Telhal, 43-2.º Dto.-Tel. 36 64 78-Lisboa

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS

E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:

R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112

R. ALMEIDA E SOUSA, 29

(A. C. DE OURIQUE)

PORTO:

P.ª D. FILIPA DE LENCASTRE, 29



O TAL... DE GOSTINHO ESPECIAL

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ILHAVO

Notário: Licenc. Alberto Esteves Martinho

CERTIFICO narrativa-mente, que no dia seis de Abril do ano corrente, a folhas trinta e oito, verso, e seguintes, do Livro de Notas para escrituras diversas, número VINTE E SEIS, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de constituição de sociedade, entre Manuel Gonçalves da Vitória, Anunciação Gomes de Jesus, Licínio Gomes da Vitória, João Borrallho da Maia, Ilídio Gomes da Vitória e Alberto Gomes Gonçalves da Vitória, a qual será regulada nos termos e sob as cláusulas dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma de «MANUEL VITÓRIA & FILHOS, LIMITADA», tem a sua sede, domicílio, e estabelecimento industrial, no lugar e freguesia de Aradas, concelho de Aveiro, e durará por tempo indeterminado a partir de hoje, para todos os efeitos;

SEGUNDO — O objecto social é o exercício da indústria de fabrico de artigos ou objectos de faiança de barro branco, podendo ainda a sociedade dedicar-se a qualquer outro ramo de indústria ou comércio permitidos por lei;

TERCEIRO — O capital social é de quatrocentos mil escudos e corresponde à soma do valor de todas as cotas, que são no montante: de duzentos mil escudos para os primeiros outorgantes, Manuel Gonçalves da Vitória e esposa; e de cinquenta mil escudos para cada um dos outros quatro sócios; capital esse que se encontra totalmente realizado pela forma seguinte: a) duzentos mil escudos representados pelo valor do estabelecimento industrial da fábrica de artigos de

faiança, respectivo alvará número cinco mil seiscentos e cinquenta e quatro concedido em doze de Março de mil novecentos e vinte cinco pela Segunda Circunscrição Industrial de Coimbra, suas máquinas e demais pertenças, que os sócios Manuel Gonçalves da Vitória e esposa levam para a sociedade, passando a fazer parte do património desta, e que compreende todo o seu prédio urbano, incluindo a parte habitacional e todos os seus logradouros, sito no lugar e freguesia de Aradas, à Rua das Leirinhas, o qual confronta actualmente pelo norte com António Custódio, sul e poente com a Rua das Leirinhas, e nascente com a vala de água; b) e duzentos mil escudos em dinheiro corrente com que entraram os últimos quatro sócios;

QUARTO — Os sócios poderão fazer os suprimentos de que carecer, pela forma e nas condições que forem deliberadas e aceites em Assembleia Geral;

QUINTO — A Gerência da sociedade é dispensada de caução e fica a cargo de todos os sócios varões.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Além dos actuais sócios gerentes nenhum outro futuro sócio, nem mesmo que entre por título de herdeiro dos sócios Manuel Gonçalves da Vitória e esposa, pode vir a exercer funções de gerência sem que tal lhe seja atribuído em Assembleia Geral;

PARÁGRAFO SEGUNDO — A representação da sociedade, activa e passivamente, em juízo e fora dele, fica a cargo da Gerência, que poderá delegar tais funções num ou mais gerentes ou mesmo em pessoas estranhas à sociedade, a nomear em Assembleia Geral;

PARÁGRAFO TERCEIRO — Para obrigar a sociedade, enquanto for vivo e

capaz o sócio Manuel Gonçalves da Vitória, é suficiente a assinatura deste, mas desde que faleça ou se incapacite, são necessárias, pelo menos, as assinaturas de dois sócios gerentes, bastando a assinatura de qualquer sócio gerente para actos de mero expediente;

PARÁGRAFO QUARTO — E' proibido aos gerentes usar a firma social em actos, contratos, ou quaisquer documentos estranhos ou contrários aos objectos e interesses sociais, como letras de favor, fianças e responsabilidades semelhantes. O que infringir esta cláusula, além de responder pessoalmente pelo acto praticado, responderá ainda para com a sociedade por todas as perdas e danos que com isso lhe cause, perdendo a favor dos outros consócios, e só até total ressarcimento daquelas perdas e danos, todos os lucros a que tivesse direito no ano do cometimento da infracção, podendo, além disso, conforme a gravidade do caso, ser-lhe imposta a amortização da sua cota, conforme o adiante previsto no artigo nono;

PARÁGRAFO QUINTO — Os gerentes poderão ser remunerados nas condições a deliberar em Assembleia Geral;

SEXTO — A cessão de cotas, no todo ou em parte, é livre entre o cedente e a sociedade, mas em relação a qualquer sócio individualmente ou a estranhos à sociedade, para ser válida, fica dependente do consentimento de todos os outros sócios não interessados na alinação, a qual, a verificar-se, será ratificada em Assembleia Geral. Fica, contudo, reservado à sociedade e subsidiariamente a qualquer sócio, o direito de preferência em qualquer cessão de cota feita em transgressão ao estipulado nesta cláusula;

SÉTIMO — Em trinta e um de Dezembro de cada ano, incluindo o em curso, será dado o balanço, e os seus lucros liquidados, depois de deduzidos cinco por cento para o fundo de reservas legal e outras percentagens votadas para qualquer outro encargo social, serão distribuídos por todos os sócios na proporção das cotas de cada um;

Ourivesaria Oliveira

OS MELHORES PREÇOS

OURO

PRATAS

RELÓGIOS

ÓPTICA

JOIAS

CONSERTOS GARANTIDOS

R. dos Combatentes da Grande Guerra, 18-20

AVEIRO

OITAVO — Apesar da interdição ou falecimento de qualquer sócio continuará a sociedade com os sócios capazes ou vivos e os representantes do incapaz ou herdeiros do falecido, devendo estes, enquanto a sua cota se mantiver indivisa, nomear uma só pessoa para os representar a todos na sociedade, de acordo com esta;

NONO — A sociedade, depois de apreciar e deliberar em Assembleia Geral, poderá amortizar compulsivamente as cotas de qualquer sócio, mas tão somente nos casos seguintes: a) quando se verificar a sua apreensão judicial, seja sob que forma e com que fundamento fôr, desde que não tenha havido opposição procedente até final; b) quando houver infracção ao disposto no parágrafo quarto do artigo quinto; c) e duma maneira geral quando o respectivo sócio não contribua para a vida social com diligência, se recuse a cumprir os deveres ou encargos de que foi incumbido, ou não se abstenha da prática de actos de concorrência desleal ao objecto social, por si ou interposta pessoa;

DÉCIMO — As Assembleias Gerais, onde normalmente serão tomadas as deliberações sociais, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecipação mínima de dez dias, excepto nos casos em que, por lei, sejam exigidas outras formalidades ou maiores prazos;

ONZE — A sociedade só se dissolve nos casos e pela forma prevista na lei;

DOZE — Em tudo o omissso e nas partes imperativas regularão a Lei de onze de Abril de mil novecentos e um e demais legislação aplicável.

E' certidão narrativa que fiz extrair e vai de conformidade com o original a que me reporto.

Cartório Notarial de Ilhavo, vinte e quatro de Abril de mil novecentos e sessenta e três.

O Notário,

Alberto Esteves Martinho

FORÇA AÉREA BASE AÉREA n.º 7 Fornecimento de Géneros

Faz-se público que se encontra aberto concurso até 15 do corrente, para fornecimento de géneros: Mercearia, Pão, Carnes, Peixe, Vinhos e Azeites.

Os concorrentes deverão enviar a este Conselho Administrativo, em carta fechada e lacrada, até às 15:00 horas do dia indicado, propostas para fornecimento dos géneros indicados.

O fornecimento terá início em 1 de Julho e terminará em 30 de Setembro de 1963.

Os concorrentes terão de depositar neste Conselho Administrativo, no acto da entrega da proposta e como caução, a importância de 500\$00 (quinhentos escudos), que levantarão caso não lhe seja adjudicado qualquer fornecimento.

O caderno de encargos encontra-se patente neste Conselho Administrativo todos os dias úteis, das 9 às 15 horas, excepto aos sábados.

Base em S. Jacinto, 2 de Junho de 1963.

O Chef. da Contabilidade,
Mário Guimarães Folhadela Marques
Tenente de I. C.

GRUNDIG

a Soc. de Rep. SANTOS, GUIMARÃES & OLIVEIRA

S. A. R. L.

tem o prazer de comunicar que nomeou

Agente Oficial **GRUNDIG**

no concelho de Aveiro, a firma

arla - AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES, LIMITADA

além da firma TRINDADE & FILHOS

arla

AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES, LIMITADA

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 100 — TELEF. 22890 — AVEIRO

tem o prazer de comunicar que foi nomeada pela

SOC. de REP. SANTOS, GUIMARÃES & OLIVEIRA, S. A. R. L.

AGENTE OFICIAL GRUNDIG

no concelho de AVEIRO

O PAPA do CONCÍLIO

1 SANTO PADRE terá dito uma vez, em Castelgandolfo, que a sua parte no Concílio Ecuménico seria o sofrimento.

Sabemos agora que, além de tudo quanto lhe deu, em inspiração, direcção e trabalho, o Concílio esteve presente durante a tormenta da sua longa e dolorosa agonia. A Igreja, o Concílio e a Paz foram as intenções que sempre, nessas horas de expectativa e de prece, lhe tomaram o espírito, recomendando-as igualmente a todos quantos o rodeavam e, por eles, ao mundo inteiro.

Papa de transição, — chegou a pensar-se. Papa revolucionário, — podemos agora dizer. Quando mais não houvesse, bastaria o Concílio para imortalizar o seu nome.

«Por graça de Deus, tudo está pronto» — disse João XXIII na importante radio-

Continua na página três



1 No dia 11 de Setembro de 1962, precisamente um mês antes da solene abertura do Concílio, o Santo Padre anunciou ao mundo, em mensagem difundida pela Imprensa, Rádio e Televisão, que tudo estava pronto para o grande acontecimento da história da Igreja e da Humanidade.

2 Os Bispos, sucessores dos Apóstolos, começaram a chegar a Roma. Mais de dois mil «Padres Conciliares» espalhados pelo Mundo, a tornar a Igreja presente, viva e fecunda no meio dos homens. Chamava-os o Papa, também ele Padre, Pastor humilde e simples, de olhos sempre voltados para as coisas do Céu e para as angústias da Terra.

Fica-nos o coração despedaçado ao ver uma criança em sofrimento. Também assim ficava o coração do Papa. Mas logo a alma lhe vinha aos olhos e o rosto iluminava-se num sorriso. No seu leito de **3** agonia, quantas vezes ele pensou nas crianças!...

O PAPA da BONDADDE

por MONS. ANÍBAL RAMOS

Morreu o Papa.

Há quatro dias que se aguardava com dolorosa expectativa tão infesta notícia. Mesmo assim, é com grande surpresa e profunda consternação que os corações recebem a triste novidade.

Dobram pungentemente os sinos da Cristandade, e, ao seu toque, as preces afloram aos lábios, num misto de veneração e saudade.

Não são apenas os católicos a chorar o Papa que Deus acaba de chamar à Sua presença; são também os cristãos separados, os budistas, os muçulmanos, os judeus e todos os homens de boa vontade. E' que João XXIII, além de Bispo de Roma e Pontífice Supremo da Igreja Católica, era o Pai comum de toda a humanidade.

Dotado de espírito humilde, de carácter bondoso e temperamento comunicativo, o Santo Padre soube esquecer-se na modéstia da sua própria apreciação e assim, sem o querer nem esperar, viu-se cumulado da predilecção de Deus e rodeado da admiração dos homens.

Em quatro anos de Pontificado, alcançou para a Santa Sé um prestígio e popularidade que mais nenhum Papa até hoje teve a dita de contemplar.

De certo, foram várias as facetas da sua rica personalidade que o impuseram à veneração de todos, mas, se é permitido salientar uma nota característica, a escolha não pode deixar de recair na bondade, simples e espontânea, que se manifestava nos mais pequenos pormenores da sua fecunda acção pastoral.

Com a mesma bondade acolhia os grandes e os humildes, visitava os presos e os doentes, falava às multidões e recebia as fervorosas homenagens das criancinhas. Não fazia acepção de pessoas, como recomenda o Evangelho e, quando certo dia deu uma audiência à filha do Chefe do Governo russo, as primeiras palavras que saíram do seu coração paterno foram muito simplesmente: «então, como estão os seus meninos?».

Na sua lenta e prolongada agonia, três intenções preocuparam o seu alto espírito: a Igreja, o Concílio e a Paz. Por elas ofereceu a vida e não deixará de interceder junto do trono de Deus.

João XXIII, com a eloquência poderosa das suas palavras simples e a força irresistível do seu exemplo acabado, ensinou os homens do nosso tempo a conviver em harmonia, a sofrer com amor e a morrer em paz.

O Papa da Paz morreu na mais completa e virtuosa resignação.

Que descanse em paz — são os votos de todos os homens de boa vontade e é a esperança firme de todos os que acreditam na imortalidade da alma e na Justiça de Deus.



Colóquio
de
Fougu

ANO XXXIII — N.º 1652

Aveiro, 8-6-1963

AVENÇA

A
Biblioteca Municipal

AVEIRO